



IMPACTOS DA PALHAÇARIA NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR PEDIÁTRICA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO ENCANTARTE

AUTORES: JANAINA MATOS MOREIRA; MARIA EDUARDA MOREIRA GUIMARÃES CAVALCANTI; MAÍSA SILVA REIS; DANIEL SIMÕES REIS DOS SANTOS; TIAGO DE SOUZA OLIVEIRA; ANA CAROLINA VALGAS DA SILVA; BEATRIZ PEREIRA DO CARMO; BRUNO BARRETO ABDALLA; IAGO BARONI ROCHA; MATHEUS VITORIANO SERRÃO; RAFAEL HENRIQUE BENTO ELIZEU; RAIANNY LIMA LOURENÇO; SARAH ESTHER AUGUSTA MURTA AMBROSIO; YASMIN JASSANAN RESENDE MARTINS; YASMIN NICOLE VIEIRA TEIXEIRA

Departamento de Pediatria. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

INTRODUÇÃO:

A palhaçaria de hospital tem se destacado por contribuir positivamente no cuidado à saúde.

Essa abordagem cria um ambiente mais acolhedor e humano, alinhado à visão ampliada de saúde, que considera não apenas o bem-estar físico, mas o emocional e psicológico, utilizando o palhaço como meio de intervenção. Apesar dos benefícios para os pacientes pediátricos, sua implementação e estudo ainda são recentes no Brasil.¹

OBJETIVO:

Relatar a experiência do Encantarte, da retomada presencial após a pandemia no Hospital das Clínicas (HC-UFMG) e anexos.

METODOLOGIA:

- ❖ Estudantes das áreas da saúde e artes (medicina, enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia, terapia ocupacional e musicoterapia)
- ❖ Intereração com pacientes, acompanhantes e profissionais do HC-UFMG por meio da palhaçaria
- ❖ Atividades semanais: visitas à ala pediátrica com intervenções leito a leito e nos corredores, aos sábados à tarde; confecção de material recreativo (revistas para colorir); reuniões administrativas e de discussão de experiências; produção de conteúdo lúdico em mídias digitais
- ❖ Confecção de enfeites para decoração das alas pediátricas em datas festivas; serenatas no Natal e Dia das Mães

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Em números, desde a retomada das atividades presenciais em 2022:



1500 enfeites para datas festivas

5 serenatas em datas festivas no HC/UFMG



3500 revistas para colorir distribuídas



71 visitas: Interação com mais de 2800 pacientes, acompanhantes e profissionais



CONCLUSÃO:

As ações do Projeto beneficiam pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde, comunidade acadêmica e a sociedade em geral.

Trazem a importância da arte como forma de cuidado humanizado e sua relevância na formação de futuros profissionais de saúde, proporcionando uma visão humanizada do paciente e do ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS:

1. Catapan et al. Palhaçoterapia em ambiente hospitalar: uma revisão de literatura. Ciência & Saúde Coletiva, v. 24, n. 9, p. 3417–3429, 2019.